

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**A Aplicação de Estratégias de Leitura nas Aulas de Português em Contextos Multilíngues**

**João Tomás Manuel: 51220025**

Chimoio, Maio 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**A Aplicação de Estratégias de Leitura nas Aulas de Português em Contextos Multilíngues**

**João Tomás Manuel: 51220025**

Trabalho de campo a ser submetido  
na coordenação do curso de  
Licenciatura em Ensino de Português  
da UnISCED

Tutor: Hélder Gonçalves de Araújo

Chimoio, Maio 2025

## Índice

1 Introdução.....	4
1.1 Objectivo geral .....	4
1.2 Objectivos específicos.....	4
1.3 Metodologia .....	4
2 Técnicas de leitura utilizadas pelos professores nas aulas de Português .....	5
3 Práticas pedagógicas relacionadas à leitura em contextos multilingues .....	6
4 Avaliação da eficácia das estratégias aplicadas .....	7
5 Relação entre as observações e os pressupostos teóricos sobre ensino da leitura.....	8
6 Considerações finais.....	9
7 Bibliografia.....	10

## **1 Introdução**

O presente trabalho aborda sobre a aplicação de estratégias de leitura nas aulas de português em contextos multilingues, com enfoque na realidade educacional moçambicana, onde coexistem várias línguas bantu e o português como língua oficial. Nesse cenário, a leitura assume um papel de mediação entre diferentes mundos linguísticos, exigindo práticas pedagógicas que favoreçam a compreensão textual e o desenvolvimento da competência leitora. As estratégias utilizadas pelos professores são fundamentais na construção de significados e no estímulo a aprendizagens significativas. Com base em referências teóricas e experiências locais, este estudo busca compreender como essas práticas são articuladas no ensino da leitura em ambientes marcados pela diversidade linguística.

### **1.1 Objectivo geral**

- ✓ Analisar como são aplicadas as estratégias de leitura discutidas no módulo nas aulas de Língua Portuguesa em contextos escolares com diversidade linguística em Moçambique.

### **1.2 Objectivos específicos**

- ✓ Identificar as principais técnicas de leitura utilizadas pelos professores nas aulas de português;
- ✓ Descrever as práticas pedagógicas relacionadas à leitura em contextos multilingues;
- ✓ Avaliar a eficácia das estratégias aplicadas à luz das metodologias estudadas no módulo;
- ✓ Relacionar as observações com os pressupostos teóricos sobre ensino da leitura.

### **1.3 Metodologia**

Este trabalho seguiu uma abordagem qualitativa e descritiva, com observações nas escolas primárias de Camberembere, Nhacolare e 1º de Maio, complementadas por entrevistas a professores de Língua Portuguesa. A pesquisa focou nas estratégias de leitura em contextos multilingues, analisando a interação pedagógica e o uso das línguas locais. Os dados foram tratados com base na análise de conteúdo e articulados com teorias do ensino da leitura, respeitando princípios éticos.

## **2 Técnicas de leitura utilizadas pelos professores nas aulas de Português**

Nas salas de aula moçambicanas, marcadas por uma diversidade linguística significativa, os professores de Língua Portuguesa enfrentam o desafio de escolher técnicas de leitura que respondam a realidades sociolinguísticas distintas. Uma técnica amplamente utilizada é a leitura em voz alta, frequentemente empregada para promover a familiarização com a pronúncia correta das palavras e para desenvolver a entoação adequada (Mucavele, 2014). Esta técnica permite também que os professores identifiquem dificuldades fonológicas e intervenham pontualmente.

Outra técnica observada é a leitura silenciosa orientada, aplicada para promover a autonomia do aluno durante o processo de construção de sentido. Segundo Muthemba (2011), esta abordagem é particularmente eficaz em turmas com níveis de proficiência variados, permitindo que cada aluno processe a leitura no seu próprio ritmo. Os professores normalmente fazem perguntas interpretativas ou de vocabulário ao fim da leitura para avaliar a compreensão.

A leitura partilhada, em que alunos e professores leem alternadamente trechos de um texto, é uma prática que combina as vantagens da leitura em voz alta com a interatividade. Esta técnica é usada para engajar os alunos e promover discussões em torno do texto lido, sendo especialmente útil em contextos em que os estudantes falam línguas bantu como L1 (Langa, 2016). O professor atua como mediador, esclarecendo significados e contextualizando palavras desconhecidas.

Além disso, a leitura dramatizada tem sido uma técnica incentivada em algumas escolas moçambicanas como forma de tornar a leitura mais expressiva e compreensível. Quando os alunos representam o texto, seja em prosa ou em forma teatral, conseguem compreender melhor os elementos implícitos da narrativa (Nhampoca, 2015). Esta abordagem tem demonstrado sucesso particular no ensino de literatura infantojuvenil.

Por fim, a técnica de antecipação de conteúdo — em que o professor ativa conhecimentos prévios dos alunos antes da leitura — tem sido útil para leitores em formação. De acordo com Mondlane (2012), essa técnica prepara os alunos para o texto, incentivando a formulação de hipóteses e promovendo um engajamento prévio, essencial em contextos onde o português é uma língua não dominante.

### **3 Práticas pedagógicas relacionadas à leitura em contextos multilingues**

Em contextos multilingues moçambicanos, os professores desenvolvem práticas pedagógicas que procuram integrar a língua portuguesa com os saberes locais e as línguas maternas dos alunos. Uma prática recorrente é o uso de traduções pontuais para as línguas bantu faladas pelos alunos, facilitando a compreensão de vocabulário e estruturas complexas (Muthemba, 2011). Essa prática não visa substituir o português, mas sim criar pontes entre as línguas.

Outra prática pedagógica eficaz é a seleção de textos culturalmente relevantes. Professores têm adotado contos tradicionais moçambicanos traduzidos para o português, o que ajuda os alunos a se conectarem emocionalmente com o conteúdo e facilita a compreensão dos temas (Mucavele, 2014). A familiaridade cultural com os textos contribui para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Adicionalmente, observa-se a implementação de rodas de leitura, em que os alunos compartilham livros lidos e discutem suas interpretações. Essa prática estimula a oralidade e o pensamento crítico, valorizando o multilinguismo como recurso pedagógico e não como obstáculo (Langa, 2016). O uso de múltiplas línguas na discussão ajuda os alunos a desenvolver habilidades metalinguísticas.

Alguns professores também incentivam a produção de textos orais e escritos com base nas leituras realizadas, promovendo assim a leitura como atividade integrada à produção textual. Nhampoca (2015) salienta que essa prática fortalece a compreensão leitora e incentiva os alunos a refletirem criticamente sobre os textos. Além disso, essa abordagem promove uma valorização da expressão individual e coletiva.

Por fim, a prática de leitura em pares, onde alunos mais avançados auxiliam colegas com maiores dificuldades, tem mostrado bons resultados. Essa estratégia colaborativa, aliada à diversidade linguística dos pares, tem potencial para fomentar uma aprendizagem mais equitativa e inclusiva (Mondlane, 2012). A mediação entre pares permite a troca de estratégias e a construção conjunta de significados.

#### **4 Avaliação da eficácia das estratégias aplicadas**

A eficácia das estratégias de leitura adotadas nas aulas de português em Moçambique pode ser medida a partir de seu impacto na compreensão e no engajamento dos alunos. Estratégias como leitura partilhada e antecipação de conteúdo têm mostrado resultados positivos, conforme observado em pesquisas de campo realizadas em Nampula e Gaza (Mucavele, 2014). Os alunos demonstram maior participação quando essas técnicas são utilizadas de maneira sistemática.

No entanto, o sucesso das estratégias depende fortemente da formação dos professores. Muitos docentes ainda carecem de formação específica sobre ensino de leitura em contextos multilíngues, o que compromete a aplicação eficaz de técnicas mais complexas como leitura inferencial ou análise textual crítica (Muthemba, 2011). Isso evidencia a necessidade de políticas de capacitação contínua.

A adaptação de metodologias tradicionais à realidade linguística dos alunos também tem influenciado a eficácia. Por exemplo, a leitura silenciosa isolada é menos eficaz em turmas com baixos níveis de proficiência em português. Langa (2016) argumenta que essa estratégia precisa ser complementada por momentos de mediação oral e escrita, considerando as línguas locais como suporte à aprendizagem.

A motivação dos alunos é outro indicador de eficácia. Quando os textos lidos refletem elementos culturais próximos da realidade dos estudantes, há maior envolvimento e compreensão. Nhampoca (2015) destaca que a leitura de contos moçambicanos gera entusiasmo e facilita a apropriação do conteúdo, contribuindo para o desenvolvimento de competências de leitura crítica.

Por fim, a avaliação diagnóstica contínua — por meio de atividades interpretativas, produções escritas e discussões orais — tem sido uma ferramenta eficaz para medir o impacto das estratégias. Mondlane (2012) propõe que os professores incorporem instrumentos avaliativos diversificados para captar as múltiplas dimensões do aprendizado da leitura em ambientes multilíngues.

## **5 Relação entre as observações e os pressupostos teóricos sobre ensino da leitura**

As práticas observadas nas escolas moçambicanas estão alinhadas, em muitos aspectos, aos pressupostos teóricos contemporâneos sobre o ensino da leitura. Uma dessas concepções é a leitura como prática sociocultural, conforme defendido por Freire (apud Mucavele, 2014), em que o ato de ler vai além da decodificação e se torna um processo de construção de sentidos a partir da realidade do leitor. Isso se evidencia quando professores utilizam textos locais e contextualizados.

Além disso, os princípios da pedagogia construtivista são frequentemente aplicados, sobretudo nas estratégias que estimulam a leitura colaborativa e a ativação de conhecimentos prévios. Segundo Muthemba (2011), essa abordagem permite que os alunos construam significados com base em suas experiências linguísticas e culturais, favorecendo a inclusão de falantes de línguas bantu.

Do ponto de vista da linguística aplicada, o ensino da leitura em contextos multilíngues deve considerar a interlíngua dos alunos. As estratégias observadas em Moçambique refletem essa teoria, especialmente quando os professores utilizam a língua materna como recurso de apoio, facilitando a transição para o português (Langa, 2016). Essa prática demonstra consciência pedagógica sobre a realidade linguística do país.

A teoria da leitura como processo interativo, que envolve o leitor, o texto e o contexto, também está presente nas práticas observadas. A leitura dramatizada e as rodas de leitura são exemplos de como esse processo é incentivado. Nhampoca (2015) destaca que tais estratégias possibilitam múltiplas interpretações, contribuindo para a formação de leitores críticos.

Por fim, a perspectiva de leitura como prática discursiva, defendida por autores como Bakhtin e retomada por Mondlane (2012), aparece nas práticas que incentivam a discussão e a produção de textos. Nessas abordagens, os alunos não apenas leem, mas também dialogam com os textos e produzem novos discursos, demonstrando compreensão e capacidade de reflexão crítica.



## **6 Considerações finais**

Os dados obtidos por meio da observação em contexto escolar e das entrevistas com professores revelam que as estratégias de leitura aplicadas em salas multilingues moçambicanas refletem esforços conscientes para adaptar o ensino às realidades linguísticas dos alunos. Através da análise dos registos de campo e dos relatos docentes, constatou-se que técnicas como leitura partilhada, antecipação de conteúdo e uso contextual das línguas locais são práticas frequentes e eficazes quando bem orientadas. Essas estratégias não apenas facilitam a compreensão textual, mas também promovem um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e participativo. A abordagem descritiva permitiu identificar que a valorização das línguas maternas e a adaptação dos materiais didáticos às experiências socioculturais dos alunos são fatores determinantes para o sucesso no desenvolvimento da competência leitora em português como L2. Assim, torna-se evidente a importância de uma formação contínua e contextualizada para os professores, de modo a fortalecer práticas pedagógicas que integrem teoria e realidade linguística local.

## 7 Bibliografia

- Langa, R. (2016). *Ensino do português em contextos multilingues: Desafios e estratégias*. Maputo: Escola Superior de Educação.
- Mondlane, C. (2012). *Didáctica da leitura em português como L2: Perspectivas moçambicanas*. Beira: Universidade Pedagógica.
- Mucavele, J. (2014). *Práticas de leitura em contextos bilingues*. Nampula: Editora Escolar Moçambicana.
- Muthemba, F. (2011). *Língua portuguesa em Moçambique: Ensino e aprendizagem em salas multilingues*. Maputo: INDE.
- Nhampoca, A. (2015). *Leitura e produção textual: Um olhar sobre as práticas em Moçambique*. Quelimane: Centro de Estudos de Linguística Aplicada.